ESTADO DE MATO GROSSO
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE COLNIZA - MT
CNPJ: 04.252.523/0001-86

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 43/2025 DE 13 DE AGOSTO DE 2025.

CÂMARA MUNICIPAL DE COLNIZA
PROTOCOLO GERAL 1104/2025
Data: 14/08/2025 - Horário: 11:11
Administrativo

SÚMULA: "DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE "MOÇÃO DE APLAUSOS" A SENHORA MARIA MADALENA DA SILVA BRITO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

AUTOR: VEREADORA ELCI COSTA PAIXÃO.

O Presidente da Câmara Municipal de Colniza, Estado de Mato Grosso, no uso das atribuições que lhes são conferidas por Lei, com amparo no art. 206 do Regimento Interno, faz saber que a Câmara Municipal Aprovou, e ele.

DECRETA:

Art. 1º - Concede "Moção de Aplausos" a senhora **Maria Madalena da Silva Brito**, professora, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento do Distrito de Guariba e Comunidade Ribeirinha, cuja biografia segue em anexo.

Art. 2º - A honraria de que trata o artigo anterior, será conferida em Sessão Solene, a ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Colniza, especialmente para esse fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Colniza/MT, 13 de agosto de 2025.

ELCI COSTA PAIXÃO - TATA
Vereador

BIOGRAFIA

Nome completo: Maria Madalena da Silva Brito
Data nascimento: 04/12/1975
Local que nasceu: Vera do Oeste/RO
Nome dos pais: Anezio Gomes da Silva
Antônia Pereira da Silva
Nome do esposo: José Luis Duarte de Sousa
Quantos filhos: 2 quantos netos: 1

Em dezembro de 2004, vim para Gleba Esperança,
no Guariba distrito de Colniza.
Onde os pais tinham construído uma escola e conhecidos me convidaram para trabalhar, sendo eu professora, cozinheira e apoio. Uma escola multisseriada, já de início com alunos de primeira série à terceiro ano do Ensino Médio, pessoas cheias de sonhos morando naquele lugar, com alguns anos sem acesso a escola. Em janeiro de dois mil e doze a escola fechou-se e eu fui para o Guariba trabalhar lá, onde tive a oportunidade de ficar até no ano de dois mil e quinze.

Em fevereiro de dois mil e dezesseis fui embora para o Três Fronteiras ficando por três anos, lá iniciei uma nova carreira sendo coordenadora municipal e integradora estadual e dava umas aulas na área de linguagem. Com essa oportunidade foi onde conheci a comunidade ribeirinha.

E no mês de fevereiro de dois mil e dezenove a Célia sendo diretora da escola Maria Miranda, reuniu com alguns funcionários para uma reunião na Comunidade ribeirinha, me fez o convite pra registrar a ata e juntamente com eles eu vim. Chegando ela me apontou como professora para a comunidade e mesmo sem me conhecerem completamente, aceitaram.
Eu surpreso não soube o que dizer no momento. Logo, aceitei vim embora para cá, ganhei apoio da comunidade e estou por aqui até os dias de hoje.